

FATORES SUBJACENTES AO COMPORTAMENTO VIOLENTO NO AMBIENTE ESCOLAR (APOIO UNIP)

Alunos: João Lucas Cordeiro Gonçalves e Samantha Zaghi Sampaio

Orientadora: Profa. Dra. Luana Mendes da Silva

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

Este trabalho tem por objetivo analisar os aspectos que englobam as questões da violência expressadas nos ambientes escolares, analisando a influência que circunda esses jovens, como ambiente familiar, social, questões psicológicas e exposição midiática. Evitando definir o perfil de um caso apenas pelo aspecto psicopatológico, considerando como problemático o indivíduo em si e não o seu ambiente e como este acaba por reverberar em seu comportamento, pois nas pesquisas feitas por Phillip Zimbardo na Stanford University em 1971, foi observado que pessoas ditas como psicologicamente saudáveis desempenharam papéis de guardas ou prisioneiros e, após seis dias, passaram a perder o senso de realidade, iniciando comportamentos patológicos de abuso e violência. Por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando um recorte de 10 anos e englobando artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico, Agência Brasil e Scielo, procuramos compreender com maior clareza esse fenômeno multifuncional perante suas múltiplas manifestações, de modo a compreender esse cenário, abrangendo também as alternativas interventivas que podem ser colocadas em prática pelos colégios para evitar que massacres voltem a acontecer. Diante das constatações apresentadas neste trabalho, almeja-se contribuir para a identificação dos fatores de risco e proteção, para que sirvam de base para auxiliar a área da psicologia na elaboração de políticas públicas de saúde mental e práticas educacionais que promovam a segurança nos ambientes escolares.